



Ação combate comércio ilegal de emagrecedores

A Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou a operação Black Pen em Montes Claros para combater a venda irregular de medicamentos emagrecedores sem autorização da Anvisa. A ação resultou na prisão em flagrante de uma mulher de 40 anos e na apreensão de nove ampolas de uso proibido no país. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, além da coleta de celulares para perícia. Segundo a polícia, a prática representa risco à saúde pública devido ao uso sem prescrição e controle sanitário. **PÁGINA 3**

PC/DIVULGAÇÃO



As investigações seguem para identificar a origem dos medicamentos e possíveis outros envolvidos

Imprensa se despede de Patrícia Silva

Patrícia Silva, superintendente da Revista Tempo, faleceu aos 52 anos na última segunda-feira (15), após complicações de um sarcoma pélvico, diagnóstico confirmado em 2023. A jornalista foi reconhecida por sua contribuição ao jornalismo regional e por seu papel de liderança e apoio a outros profissionais. Diversas entidades prestaram homenagens, destacando seu legado no Norte de Minas. **PÁGINAS 4 E 5**

ARQUIVO PESSOAL



Perda gerou grande comoção na região

Leilão Premium em MOC

Montes Claros recebe, na próxima quinta-feira (18), o Leilão Premium, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. O evento marca o encerramento das atividades do setor agropecuário em 2025 e deve reunir criadores, pecuaristas e investidores. Cerca de 700 cabeças de gado já estão confirmadas, com expectativa de chegar a 800 animais. Promovido pela Sociedade Rural e realizado pela Confederação de Leilões, o leilão destaca a força da pecuária regional. **PÁGINA 7**

SOLON QUEIROZ



Transmissão pelo YouTube amplia a participação de compradores de todo o país

Opinião

Patrícia, uma simples e espetacular amiga

Elton Jackson

Artigo escrito no último sábado (13) dois dias antes do falecimento da Patty

Existem profissionais que se destacam pelo talento. E existem pessoas que se tornam inesquecíveis pela forma como impactam quem está ao redor. Patrícia é a união rara dessas duas forças. Lembro-me que, há pouco mais de vinte anos, comecei ao lado dela a escrever a história de um sonho pessoal: criar uma revista de qualidade em Montes Claros, de alto padrão gráfico. Achei em Patrícia, naquele momento, tudo que precisava para levar meu sonho à frente. Juntamo-nos empolgados, até visionários, e fomos à luta. Uma luta árdua, tão árdua que tínhamos receio de bater de frente com o fracasso.

Mas, ambos tínhamos coisas em comum: a cara e a coragem. E sem dinheiro para fazer sequer um coquetel de lançamento da Revista TEMPO, ousamos em busca de repercussão e fizemos a edição de número 1 com uma entrevista corajosa com a travesti Natasha, que contava suas histórias de vida, de amores e de sexo com figuras ilustres de Montes Claros. Não publicamos detalhes e nomes, óbvio. Mas, a repercussão do lançamento da revista foi imediata, todos os exemplares que chegaram às bancas de Montes Claros e de cidades vizinhas foram vendidos. Nascia ali, com um sucesso além do esperado, a nossa Revista TEMPO. Eu e Patrícia juntos, sozinhos, transformando em realidade um sonho antigo.

Portudo isso, e por gratidão principalmente, hoje torna-se fácil escrever essas linhas em homenagem a essa mulher guerreira e trabalhadora. Existem profissionais brilhantes. Existem pessoas extraordinárias. E, raramente, encontramos alguém que reúna essas duas qualidades de forma tão natural quanto ela. Patrícia é exatamente assim. Deixa marcas profundas por onde passa. Não apenas pelos projetos que assina com seu esforço e seu trabalho, mas pela forma como enxerga o mundo e conecta pessoas, ideias e sentimentos.

Não é uma profissional acadêmica, mas sempre a vi, no trabalho, como uma publicitária por essência, ao meu lado ela sempre demonstrou – como Diretora Comercial da TEMPO – que comunicar vai muito além de vender anúncios ou marcas. Patrícia não redigia reportagens, mas ajudou-me de forma excepcional a escrever a história da Revista TEMPO. Foi no suor de ambos, no empenho recíproco, que a TEMPO nasceu, cresceu e fez história. Com o apoio – não podemos nos esquecer! – de outros profissionais e amigos que colaboraram conosco naquele início de trabalho, como Márcio Leite, Jorge Silveira, Felipe Gabrich, Georgino Júnior, Theodomiro Paulino, Oswaldo Antunes, Felicidade Tupinambá, Cléber Caldeira, entre muitos outros.

Homenagear Patrícia Silva é reconhecer não apenas uma grande publicitária, mas uma mulher que construiu relações sólidas, carreiras mais leves e caminhos mais criativos por onde passou; nas equipes que ajudou a formar na Redação da revista e, principalmente, nas pessoas que têm o privilégio de caminhar ao seu lado.

Mas, o que realmente diferencia Patrícia em sua caminhada é o modo como ela exerce até hoje sua profissão: com ética, generosidade e humanidade. Lembro-me de que, nas reuniões de pautas com repórteres, ela fazia questão de participar e ajudava a transformar nossas reuniões em espaços de troca, desafios em oportunidades e trabalho em propósito.

Como amiga, ela é ainda maior. É apoio nos dias difíceis, riso nos dias leves e verdade em todos eles. Por muito tempo convivemos no dia a dia juntos, trabalhando para construir pontes, mesmo quando o mundo parecia barulhento demais. Hoje trago essa amizade com carinho no coração. Hoje estamos afastados por vieses da própria vida, mas acompanho de longe a trajetória dessa mulher que sempre se mostrou lutadora. E que, atualmente, ainda veste com orgulho a capa de guerreira.

Vá em frente, Patrícia, como sempre fez, sem nunca desistir!

O colapso do concurso público é preocupante

Daniella Salomão*

Durante décadas, o concurso público foi sinônimo de estabilidade, status e ascensão social. Era o grande objetivo de milhares de brasileiros: estudar, passar, tomar posse e construir uma carreira sólida no Estado. Esse modelo, no entanto, está dando claros sinais de esgotamento.

Hoje, o serviço público brasileiro vive um fenômeno inédito e preocupante: menos inscritos nos concursos, altos índices de abstenção, aprovados que não tomam posse e servidores que pedem exoneração poucos meses após a entrada. O que antes parecia impensável virou pauta recorrente nos bastidores da gestão pública.

No âmbito federal, os dados são ainda mais alarmantes quando cruzados com outro fator crítico: a aposentadoria em massa. Estimativas oficiais indicam que cerca de 25% dos servidores federais devem se aposentar entre 2025 e 2030, o que representa algo em torno de 150 mil servidores deixando o serviço público em um curto espaço de tempo.

A pergunta que precisa ser feita — com coragem e sem romantização — é direta: por que o serviço público deixou de ser atrativo para as novas gerações? Os sinais estão aí — e não são isolados. Diversos órgãos públicos, em todas as esferas federativas, já relatam dificuldades concretas para preencher vagas. Concursos que historicamente tinham dezenas de candidatos por vaga agora enfrentam baixa concorrência. Em outros casos, há um número expressivo de aprovados que simplesmente não comparecem para tomar posse.

Estamos, portanto, diante de uma equação perigosa: menos gente querendo entrar, e muita gente prestes a sair, isso significa um risco real de colapso operacional do Estado. O problema não é falta de vocação pública — é o desalinhamento estrutural.

É um erro atribuir esse fenômeno à “falta de compromisso” dos jovens ou a uma suposta desvalorização do ser-

viço público. A raiz do problema é mais profunda e estrutural. A realidade é que o mundo do trabalho mudou. E mudou rápido. Vivemos a era da trabalhabilidade, do protagonismo de carreira, da construção de trajetórias não lineares. As novas gerações cresceram em um ambiente marcado por tecnologia, múltiplas possibilidades de renda, mobilidade profissional e acesso à informação. Elas não buscam apenas estabilidade — buscam sentido, aprendizado contínuo, autonomia e impacto real.

É exatamente aí que o serviço público, em grande parte, não está entregando. Vale ressaltar que as principais limitações do serviço público hoje são: 1. Estruturas rígidas e hierarquias engessadas - o modelo ainda predominante é baseado em comando e controle, com baixa margem para inovação, experimentação e protagonismo; 2. Carreiras pouco transparentes e sem perspectivas - falta diálogo de carreira, falta clareza sobre crescimento, movimentação interna e reconhecimento por mérito; 3. Desalinhamento entre discurso e prática - fala-se em inovação, mas se pune o erro; 4. Remuneração inicial pouco competitiva em alguns cargos - especialmente em áreas técnicas e estratégicas; e por último, 5. Ambientes adoecedores - assédio moral, sobrecarga, baixa maturidade de liderança e ausência de políticas efetivas de gestão de pessoas afastam talentos — e adoecem os que ficam.

O Estado brasileiro corre o risco de não conseguir executar suas próprias políticas por falta de pessoas qualificadas, engajadas e preparadas. O concurso público não morreu — mas o modelo atual está obsoleto. É importante deixar claro: o problema não é o concurso em si. O concurso continua sendo um instrumento republicano, técnico e necessário. O que está em crise é o que acontece depois da posse.

*Procuradora Municipal, especialista em Liderança Pública e referência na formação de Gestores

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Montes Claros

PC combate venda ilegal de canetas emagrecedoras

► Operação Black Pen resulta na prisão de uma mulher e na apreensão de medicamentos

PC/ DIVULGAÇÃO



Operação Black Pen apreendeu ampolas e canetas emagrecedoras de uso controlado

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta terça-feira (16), a operação Black Pen, voltada ao combate ao comércio irregular de canetas e ampolas emagrecedoras sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A ação ocorreu em Montes Claros, resultando na prisão em flagrante de uma mulher de 40 anos, além da apreensão de nove ampolas de medicamentos de uso proibido no país.

Durante a operação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão.

Os medicamentos foram localizados em uma residência no bairro Jardim Primavera, onde a suspeita admitiu aos policiais que realizava a comercialização dos produtos irregularmente. No imóvel, os investigadores também apreenderam aparelhos celulares, que serão encaminhados para perícia e devem auxiliar na identificação de outros envolvidos e na possível existência de uma rede de distribuição clandestina.

De acordo com o delegado César Salgueiro, responsável pelas investigações, a prática representa um risco direto à saúde pública. “A venda irregular desses medicamentos pode causar sérios danos à saúde, especialmente quando utili-

zados sem prescrição médica e sem qualquer controle sanitário”, destacou. Segundo ele, o uso inadequado dessas substâncias pode provocar efeitos colaterais graves, além de mascarar problemas de saúde que exigem acompanhamento especializado.

Conhecidas popularmente como “canetas emagrecedoras”, as substâncias apreendidas incluem medicamentos classificados como agonistas do GLP-1, indicados principalmente para o tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade. Por se tratarem de fármacos de uso controlado, a comercialização exige prescrição médica e acompanhamento contínuo, além de registro regular junto à Anvisa. A importa-

ção e a venda sem essa autorização são consideradas ilegais.

A mulher presa foi autuada em flagrante por crime relacionado à falsificação, adulteração ou comercialização irregular de produtos destinados a fins terapêuticos ou medicinais, conforme previsto no Código Penal. As investigações continuam para apurar a origem dos medicamentos e verificar se há outros suspeitos envolvidos na prática criminosa.

A PCMG reforça o alerta à população sobre os riscos da aquisição de medicamentos fora dos canais oficiais e orienta que denúncias de comércio irregular podem ser feitas de forma anônima às autoridades policiais.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Núcleo do Cavalo

Nesta segunda-feira foi o prazo final de inscrição de chapa para concorrer à nova diretoria do Núcleo do Mangalarga Marchador do Norte de Minas para o biênio 2026/2027. Conforme já havíamos antecipado no final do mês de outubro, o criador Rodrigo Cunha será o próximo presidente, já que a eleição marcada para o dia 30 deste mês acontece com chapa única. Um fato interessante que ocorreu durante as articulações entre os integrantes da entidade é que na disputa pela presidência da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, Rodrigo, ao contrário do atual presidente Sandro Fusca, decidiu apoiar a chapa encabeçada por Dario Colares que acabou saindo vencedor.

Processo afunilando

Costumo dizer que em política o importante não é a largada, mas sim a chegada. Estamos percebendo que na apresentação de nomes para a disputa majoritária em Minas vários se apresentaram no local de largada, mas hoje a maioria ficou pela metade do caminho. Com visibilidade e com a cara no holofote do processo, temos no momento o vice-governador Mathheus Simões como principal nome da direita e a esquerda indefinida. Quanto ao ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PTB), é possível dizer que este ainda está na sala dos ensaios.

Tadeuzinho Governador

É inegável o crescimento do deputado estadual Tadeuzinho Leite, que de forma meteórica chegou à presidência da Assembleia de Minas, tendo sido reeleito. O feito demonstra o bom relacionamento tanto com seus colegas parlamentares de direita como de esquerda. É fato que se continuar mantendo a ideia de buscar novamente a reeleição não terá maiores dificuldades. Entretanto, as insinuações que vem acontecendo por parte da esquerda, em especial o presidente do PT, Edinho Silva, para que ele seja um dos nomes a disputar o Governo de Minas, ainda não apareceram nos holofotes do processo. Para viabilizar tal projeto ambicioso é preciso primeiramente que converse com o eleitorado

Patrícia e o Tempo

Falar dos predicados da superintendente da revista Tempo, Patrícia Silva, que prematuramente nos deixa, seria desnecessário já que os companheiros de imprensa de modo geral já postaram mostrando para quem não a conheceu a sua verdadeira face, simbolizada pelo sorriso constante. Entretanto, é preciso voltar no tempo para trazer à memória o momento da criação da Revista Tempo que contou com a parceria do competente jornalista, Elton Jackson, que hoje empresta o seu talento a cidade de Pirapora. Quando Elton abriu mão de sua cota para viver em Pirapora, Patrícia não desistiu e continuou “batendo pasta” para não deixar morrer a revista. Nessa jornada contou o carinho e a credibilidade de muitos empresários que não somente via o seu esforço mais a importância do veículo de comunicação. A resiliência e a humildade foi o alimento principal deste projeto que ainda vive.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Especial

Jornalismo de luto

► Patrícia Silva morre aos 52 anos e deixa legado à imprensa norte-mineira

Leonardo Queiroz*

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A jornalista Patrícia Silva, superintendente da Revista Tempo, faleceu na última segunda-feira (15), aos 52 anos, devido a um sarcoma pélvico, um tipo raro de câncer. Patrícia, norte-mineira, descobriu a doença em 2023, após notar um inchaço em uma das pernas. Exames de ressonância magnética e biópsia confirmaram o diagnóstico neste ano.

A cirurgia necessária para o tratamento, que exigia a atuação de um especialista, mobilizou amigos, colegas de profissão e familiares em uma campanha solidária para custear o procedimento. A operação foi realizada no dia 24 de novembro, em Belo Horizonte, e Patrícia seguia em recuperação. No entanto, nesta segunda, ela sofreu uma parada cardiorrespiratória, chegou a ser encaminhada ao Centro de Terapia Intensiva (CTI), mas teve outras intercorrências e não resistiu.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O médico e empresário Ruy Muniz, fundador do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR), e a médica Raquel Muniz, reitora do Centro Universitário Funorte, expressaram sua tristeza pela perda de Patrícia Silva, destacando sua

SILVANA MAMELUQUE



Imprensa norte-mineira se despede de Patrícia Silva

contribuição ao jornalismo regional. “Com imenso pesar, recebemos a notícia de que a querida Patrícia já não está mais entre nós. Uma perda irreparável para a imprensa norte-mineira. Patrícia foi força, coragem, determinação. Como pessoa, como mulher e como profissional. Verdadeira sertaneja, verdadeira geraizeira. daquelas que, apesar das pedras no caminho, vai rompendo, segue avançando. Sempre. Daquelas que não se dobram aos obstáculos. Nunca. Jamais. Através da Revista Tem-

po, ela apresentava a muitos o nosso Norte de Minas, a nossa cultura, os nossos talentos, a nossa força. Por tudo que foi e por tudo que fez, pela história que ajudou a escrever, Patrícia fica eternizada. Seu legado vai além das páginas da Tempo, muito além. Aos familiares e amigos, o nosso abraço. Que Deus possa confortá-los nesse momento de tão imensa dor. Descanse em paz, Patrícia. Você cumpriu brilhantemente a sua missão por aqui”.

A jornalista do O NORTE, Márcia Vieira, amiga

de Patrícia e colaboradora em alguns de seus projetos, destacou que foi graças à Revista Tempo, reativada na década de 1990, que pôde iniciar sua trajetória no jornalismo. “Já conhecia Patrícia antes da revista e, desde o primeiro encontro, construímos uma amizade que nunca se rompeu. Tornei-me colunista da Tempo e vivi noites intensas de fechamento ao lado dela e de Elton Jackson, na sede da revista. Quando Elton se mudou para Pirapora, Patty assumiu integralmente a publicação, abrindo espa-

ço para inúmeros jornalistas, sempre acreditando no potencial de cada um. Mais do que uma incentivadora profissional, era uma amiga incondicional, presente em todos os momentos. Até minutos antes da cirurgia, manteve sua fé e seu carinho. Sua última mensagem para mim foi de proteção e bênçãos. Patty é sinônimo de generosidade, acolhimento e amor em ação. Pude dizer e ouvir esse amor ainda em vida”, relatou.

“Devastada com a partida de minha amada ami-

ga Paty. Deus quis que eu me despedisse dela um dia antes da sua viagem para ser operada em Belo Horizonte. Me confidenciou a sua luta pelo terrível diagnóstico e disse da sua gratidão pelo apoio recebido da família e dos inúmeros amigos. Seus olhos cheios de confiança e de fé na certeza de que seria uma vitoriosa ao final do procedimento. Mas quis Deus recolher a sua filha, tirar o sofrimento da dor que era imensa e agora nos despedimos com o coração sangrando”, disse a amiga e fotógrafa montes-clarense, Silvana Mameluque Mota.

O jornalista Dihemerson Faria, ex-editor da Revista Tempo, lembrou que Patrícia Silva foi a primeira a reconhecer seu talento profissional logo após sua graduação. Uma matéria de capa publicada sob sua supervisão simbolizou a confiança que ela depositou no jovem repórter. “Um momento marcado por desafio, medo e, acima de tudo, aprendizado. Desde o primeiro contato, Patrícia sempre demonstrou uma humanidade rara, acompanhada de uma simpatia genuína que acolhe qualquer um. Ela soube enxergar potencial quando eu ainda estava construindo confiança e me colocou no exercício pleno da profissão. Tenho por ela um enorme carinho e uma profunda gratidão. Gratidão por acreditar no meu trabalho, por me permitir crescer como repórter e, em tão pouco tempo, confiar a mim a função de editor da revista”, agradeceu Faria.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Especial

Autoridades e entidades destacam legado profissional

Políticos, autoridades e entidades da região também manifestaram pesar pela partida. Em nota, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) destacou a parceria com a jornalista e agradeceu sua contribuição ao jornalismo local. “Neste momento de dor e consternação, a Unimontes manifesta reconhecimento à trajetória e à contribuição de Patrícia Silva para a comunicação, para o desenvolvimento do Norte de Minas e do estado e, sobretudo, para o crescimento da nossa Universidade, da qual sempre foi uma fiel parceira, divulgando ações voltadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços à comunidade”.

A deputada estadual e vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Leninha, também expressou solidariedade neste momento difícil através de suas redes so-

ARQUIVO PESSOAL



Ao lado das amigas e jornalistas Andréia Pereira, Felicidade Tupinambá e Ana Maria Barbosa

ciais. “Nos despedimos hoje da amiga e Superintendente da Revista Tempo, Patrícia Silva. Sua trajetória deixa um legado de compromisso com o jornalismo sério, comprometido com a democracia e

com a verdade, que seguirá inspirando a todos nós. Minha solidariedade e meu abraço fraterno aos familiares, amigos e aos profissionais da imprensa de Montes Claros e do Norte de Minas nesse momen-

to de dor. Que Patrícia siga na luz e que Deus a receba de braços abertos”.

Também pelas redes sociais, a Associação de Profissionais da Imprensa Mineira (APIM) manifestou solidariedade neste momento

de profundo pesar pelo falecimento de Patrícia Silva. “Profissional dedicada e respeitada, Patrícia deixa uma trajetória marcada pelo compromisso com a comunicação, pelo profissionalismo e pela contribuição rele-

vante ao jornalismo mineiro. Sua atuação firme e sensível fez diferença no fortalecimento da imprensa e na valorização da informação de qualidade”.

*Com colaboração de Alexandre Fonseca

REVISTA TEMPO



Patrícia era superintendente da Revista Tempo

ARQUIVO PESSOAL



Jornalista ao lado do fundador do HCMR, Ruy Muniz

ARQUIVO PESSOAL



Profissional deixa legado no jornalismo local

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Benefício para mulheres vítimas de violência

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, como deve ser feito o pagamento do benefício destinado às mulheres vítimas de violência doméstica que precisam se afastar do trabalho em razão de medida protetiva prevista na Lei Maria da Penha. A decisão é considerada histórica, pois preenche uma lacuna existente na legislação, que já garantia o afastamento do trabalho por até seis meses com manutenção do vínculo empregatício, mas não especificava quem seria o responsável pelo pagamento da remuneração durante esse período.

Com o novo entendimento do STF, ficou definido que, para mulheres com vínculo formal de emprego e que contribuem regularmente para a Previdência Social, será aplicada uma regra semelhante à do auxílio-doença. Nesses casos, o empregador permanece responsável pelo pagamento do salário durante os primeiros 15 dias de afastamento. A partir do 16º dia, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a assumir o pagamento do benefício, pelo período autorizado judicialmente, enquanto durar o afastamento decorrente da medida protetiva.

Já para mulheres que não possuem vínculo formal de emprego, como trabalhadoras informais, autônomas ou aquelas que não contribuem para a Previdência Social, o STF determinou a concessão de um benefício assistencial

A decisão fortalece de forma significativa a proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, ao assegurar não apenas a preservação do vínculo de trabalho, mas também a garantia de renda durante o período de afastamento.

temporário. Esse benefício terá como base a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e garante proteção financeira mesmo às mulheres que não têm acesso aos benefícios previdenciários tradicionais. O objetivo é assegurar condições mínimas de subsistência durante o período em que a vítima estiver afastada do trabalho por razões de segurança.

A decisão fortalece de forma significativa a proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, ao assegurar não apenas a

preservação do vínculo de trabalho, mas também a garantia de renda durante o período de afastamento. Além disso, estabelece critérios claros e uniformes para a aplicação da medida em todo o território nacional, evitando interpretações divergentes e insegurança jurídica.

Como acessar o direito:

- Registrar a ocorrência de violência em delegacia comum, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Defensoria Pública, Ministério Público ou centros de referência de atendimento à mulher.
- Solicitar medida protetiva com afastamento do trabalho por até seis meses, mediante decisão judicial.
- Comunicar o empregador sobre o afastamento, apresentando a ordem judicial, quando houver vínculo formal de emprego.
- Empregadas formais devem requerer o benefício ao INSS após os primeiros 15 dias de afastamento pagos pelo empregador.
- Trabalhadoras informais devem buscar o benefício assistencial temporário por meio do CRAS, da rede de assistência social ou da Defensoria Pública.
- O afastamento pode durar até seis meses, com possibilidade de prorrogação, desde que haja nova decisão judicial fundamentada.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Agronegócio

Setor produtivo

► Montes Claros recebe Leilão Premium com até 800 cabeças de gado

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Montes Claros receberá, na próxima quinta-feira (18), o Leilão Premium, que marca o encerramento das atividades do setor agropecuário no ano, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. O evento deve reunir criadores, pecuaristas, investidores e representantes do agronegócio para confraternização e realização de negócios, além de balanço das atividades de 2025.

Até o momento, cerca de 700 cabeças de gado já estão confirmadas para o leilão, com expectativa de alcançar até 800 animais até a data do evento. Os números refletem a confiança do mercado e o fortalecimento contínuo da pecuária regional, que tem se destacado pela qualidade genética dos rebanhos e pela profissionalização da atividade.

Promovido pela Sociedade Rural de Montes Claros e realizado pela Confboi Leilões, o Leilão Premium reforça a relevância do agronegócio como um dos principais motores do desenvolvimento econômico local e regional. Além de gerar emprego e renda, o setor movimenta toda a cadeia produtiva, conectando o campo à cidade e impulsionando diferentes segmentos da economia.

O presidente da Sociedade Rural de Montes

SOLON QUEIROZ



Leilão Premium encerra calendário Agropecuário

Claros, Flávio Gonçalves Oliveira, destaca o papel institucional do leilão e sua importância para o setor. “O Leilão Premium reafirma o compromisso da Sociedade Rural com o fortalecimento do agronegócio e com o desenvolvimento regional. O agro é um dos principais motores da nossa economia, e eventos como este valorizam o trabalho dos produtores, movimentam o mercado e encerram o ano com resultados concretos para toda a cadeia produtiva”, afirmou.

Na avaliação do diretor

de leilões da Rural, Paulo Bina, o evento simboliza o avanço do melhoramento genético e da profissionalização da pecuária brasileira. “Este é um leilão que fecha o ano com chave de ouro. O Nelore chegou onde chegou graças ao empenho de criadores, pecuaristas e empresários que acreditaram no melhoramento genético e na profissionalização da atividade. A expectativa de volume e qualidade reforça que o mercado segue forte e confiante”, ressaltou.

A sócia-proprietária da Confboi Leilões, Raíssa

Souza, também destaca o caráter simbólico do evento para a leiloeira. “Encerrar o ano com o Leilão Premium é muito significativo. Estamos falando de um evento que reúne genética de qualidade, credibilidade e um mercado aquecido. Começamos com cerca de 400 cabeças confirmadas e a expectativa é chegar a 600 animais, o que demonstra a força do setor e a confiança dos criadores nesse modelo de comercialização”, explicou.

Protagonista do leilão, a raça Nelore é reconheci-

da nacionalmente como símbolo de produtividade, genética superior e excelente adaptação às condições brasileiras, resultado de décadas de investimento em seleção e melhoramento por parte de criadores e empresários do setor.

O Leilão Premium contará ainda com transmissão ao vivo pelo canal da Confboi no YouTube, permitindo a participação de compradores de diversas regiões do país. A iniciativa amplia o alcance do evento, aumenta a competitividade dos lances e ga-

rante maior transparência nas negociações.

“Aproveitamos para convidar todos os produtores rurais, criadores e investidores a participarem do leilão. É uma oportunidade única de adquirir animais de alta qualidade genética, com procedência, credibilidade e excelentes condições de negócio”, reforça a organização.

SERVIÇO

Informações e lances: (38) 9 8405-8949 - (38) 9 8426-3267

LANCES: (38) 9 9986-8838 - (38) 9 9972-7007



Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735



“O fim do ano nos lembra do que realmente importa. Entre luzes, mesas compartilhadas e rituais que se repetem, a amizade ganha um novo significado. É ela que transforma festas em memória, brindes em afeto e encontros em pertencimento. Que neste Natal a gente valorize quem senta ao nosso lado, quem caminha conosco ao longo do ano e quem faz da nossa história um lugar mais leve. Que as tradições se renovem, os laços se fortaleçam e que o novo ano chegue com mais presença, mais tempo e mais amor nas pequenas coisas.”

Amigo Oculto Loschi.
Brindes que conectam



Em tempos em que a pressa muitas vezes substitui o encontro, a Vinícola Loschi, em parceria com o colunista Giu Martins, apresenta um projeto que resgata o valor da conexão, do cuidado e da surpresa. Nasce assim o Amigo Oculto Loschi. Brindes Que Conectam, uma experiência virtual criada para celebrar pessoas, histórias e o verdadeiro espírito das festas de fim de ano. A dinâmica é simples, mas cheia de significado. Cada participante recebe, por vídeo, uma mensagem do amigo oculto que o sorteou. Antes mesmo da revelação, vêm as palavras, a emoção e a intenção. Em seguida, o presente se revela, um vinho Loschi, símbolo do brinde, da partilha e dos encontros que fazem sentido. Tudo acontece em uma sequência delicada de registros em vídeo. A reação, o agradecimento, o brinde e a escolha do próximo amigo formam uma corrente de afeto que atravessa telas, mas chega com verdade ao coração. Ao final, mensagens de Natal e de Ano Novo selam o momento, reforçando o clima de celebração e esperança. Mais do que um amigo oculto, o projeto propõe uma experiência. Um convite para desacelerar, olhar com atenção e brindar àquilo que realmente importa. Porque quando existe intenção, o presente ganha alma. E quando o brinde é sincero, ele conecta.

Sanchos Gastrobar recebe o Pré Réveillon Pra Poucos - um encontro inesquecível para celebrar o fim de 2025



O Sanchos Gastrobar, um dos espaços gastronômicos mais acolhedores e charmosos do centro de Montes Claros, próximo ao Corredor Cultural, foi o cenário escolhido para o Pré Réveillon Pra Poucos, marcado para o próximo sábado, 20 de dezembro, a partir das 17h. Conhecido por sua atmosfera sofisticada que une excelente gastronomia, drinks especiais e ambiente aconchegante, o gastrobar promete envolver os convidados na energia perfeita para despedir 2025 e iniciar a reta final de um

ano repleto de momentos marcantes. O evento vem reforçar a proposta de experiências exclusivas e encontros que transformam celebrações em memórias significativas. A edição promete ser especial, com atrações ao vivo, clima animadíssimo e detalhes pensados para tornar essa festa uma das mais aguardadas deste final de ano. Convidados e amantes de boas comemorações estão convidados a viver essa celebração única, onde cada brinde e cada sorriso se tornam parte de uma grande festa.

Serviço:
Data: 20 de dezembro de 2025
Horário: A partir das 17h
Local: Sanchos Gastrobar, Centro de Montes Claros
Traje: Monocromático
Atrações: Banda Saia Godê e Livia Lopes — prometendo boa música e animação para a noite.

Uma Trilha Sonora perfeita para Brindar a aproximação do Novo Ano



Saia Godê

A música será o coração do nosso Pré Réveillon Pra Poucos, conduzindo cada momento dessa celebração pensada para brindar o agora e receber o que vem pela frente. Às 17h, daremos início à festa em clima leve e elegante com a



Livia Lopes

voz e o violão do admirável Hebert Barros. Um começo suave, cheio de personalidade, perfeito para os primeiros brindes com o espumante Floriã, reencontros e conversas que aquecem a tarde. Na sequência, a partir das 18h, o astral ga-



Hebert Barros

nha ritmo, charme e envolvimento com as meninas da banda Saia Godê, que chegam para transformar o ambiente, colocar todo mundo para se movimentar e dar à festa aquela energia contagiante que ninguém consegue resis-

tir. E para fechar em grande estilo, já dando as boas-vindas ao nosso próximo ano, o palco será tomado pela vibração e presença marcante de Livia Lopes. Com um repertório diversificado, empolgante e cheio de sucessos, ela promete levantar o público, celebrar cada conquista e transformar a noite em um grande brinde coletivo. Uma festa, três momentos, muitas emoções e uma trilha sonora à altura de quem sabe celebrar a vida. Porque quando a música é boa, o encontro é verdadeiro e o brinde é sincero, o ano termina do melhor jeito possível.

Últimos Convites. Pra Poucos, Como Sempre.

Aos amigos e leitores que caminham conosco, em cada encontro especial, fica o aviso elegante e direto: os nossos convites são realmente pra poucos e estão acabando. Este é, como sempre, um evento pensado nos mínimos detalhes, feito pra poucos, com vagas realmente limitadas e uma experiência que começa muito antes do grande dia. Por isso, é importante reforçar: não haverá bilheteria no dia do evento. Os convites são exclusivos e somente antecipados. Quem entende o conceito, sabe. Quem já viveu, não perde. Garanta o seu enquanto ainda é possível e faça parte de mais um momento que nasce para ser memorável.



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education